

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.490

Quarta-feira, 3 de Outubro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL  
TELEFONE — 5339-C  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A Companhia das Águas continua a troçar dos consumidores não lhe fornecendo a água.

## OS PRESOS INICIARAM HOJE A GREVE DA FOME

Contra o arbitrio e a tirania todos os processos de luta são legítimos. Mas quando essa luta sobe tam alto que roça pelos heroísmo e pelo sacrifício, os tiranos ficam tam apoucados e insignificantes como os vermes, como a lama das ruas.

Uma verdade que se defende com sacrifício, valoriza-se. Os presos que o governo enclausurou arbitrariamente na Torre de S. Julião da Barra estão inocentes. As autoridades não podendo provar as acusações tremendas que contra elas formularam, vingam-se prolongado o seu cativeiro. Contra esse crime das autoridades revoltam-se agora os presos e a sua revolta adquiriu a expressão admirável da dor voluntariamente provocada nêles próprios, num suicídio heroico que por ser heroico, nós, os que andamos em liberdade, não podemos permitir que se realize, e que os governantes — se são homens e possuem uma sensibilidade — devem evitar.

Quando os presos se dispõem a morrer em holocausto à liberdade, quem haverá tam falso de sentimentos que não se sinta impelido para a luta pela salvação desses homens?

Proletários! Os presos, privados do direito à liberdade, proclamaram hoje o direito à morte: proclamemos nós o direito à vida!

### A água

#### NOTAS & COMENTARIOS

Não vale a pena  
Temos em nosso poder, emanado de Gonçalves Correia, um longo artigo de resposta a certo sujeito, cujo nome não publicamos por motivos compreensíveis, que no Sul e Sueste, depois de ser vergonhosamente escorregado do sindicato respectivo (ferroviário), anda fazendo uma obra traidora de divisionismo.

Por que o referido sujeito não é digno da resposta que lhe dão o nosso camarada, não a publicamos em *A Batalha*, certos de que os ferroviários do Sul sabem perfeitamente a que espécie de traidor queremos referir-nos e de que Gonçalves Correia não se melindraria com a nossa resolução.

Não é justo

Para o dia 4 de Outubro, projectam

alguns núcleos republicanos a realização

duma romagem ao cemitério oriental. Não discordamos da romagem apenas pelo facto de acharmos ridículo ir visitar os mortos uma vez por ano, mas por se ir interromper o soecgado sono

daqueles que talvez sonhem ainda a

república meiga e linda como a fantasia em vida. Deixai sonhar os mortos e chorar os vivos...

#### FALTAM APENAS

5 dias!

Domingo, 7 de Outubro  
realiza-se a grande excursão à cidade de

#### SETUBAL

promovida pela Comissão  
pró-«A Batalha».

ATRAÍTTOS! SURPREZAS!

Bilhetes à venda:

Administrador de «A Batalha»,  
Sucursais da choperaria «A Social»,  
e na Sociedade Musical Verdi.

#### Revolução?

Circularam ontem boatos téticos — Prevenções rigorosas em Lisboa e Pôrto

Circularam ontem com grande insistência em toda a cidade boatos téticos que anunciam uma revolução para as 20 horas. Todos se puzeram à espera da ameaça e falada revolução mas ela, afinal não estalou. A atmosfera estava carregada, propícia a uma revolução, mas tudo se resumiu em ataques. Houve prevenções rigorosas no exército de terra e mar, foram tomadas grandes precauções, a Realidade civil esteve guardado por polícias maroticamente armados de carabinas.

Os presos por questões sociais foram ameaçados por alguns dos agentes, de que no caso de haver uma revolução os liquidariam.

Informações recebidas no Pôrto, comprovam o receio de ver confirmados os mesmos boatos téticos. Houve também naquela cidade prevenções rigorosas, estando o edifício dos correios guardado por forças de infantaria. O mesmo aconteceu com o governo civil onde se encontram forças de polícia armadas de carabinas.

Em vários pontos da cidade estalam bombas. Chegou a correr grande insistência que a marinha se tinha revoltado em Lisboa.

No ministério da guerra estiveram durante a noite reunidos quatro ministros que apreciaram os boatos de revolução.

Como está resolvido que a Conferência se realize este mês, é imprescindível a comparecência de todos os membros da comissão, a fim de se resolver o local e o dia da sua realização.

Espera-se também que a classe se compete do alto valor que a Conferência virá dar, não só à ação da organização, como também o interesse que a classe beneficiará com as resoluções que nela certamente se tomem.

Lê na 4.ª página:

Agenda de «A Batalha».

Conferência metalúrgica

Para continuação de trabalhos que se referem à realização da Conferência, reúne hoje a Comissão Organizadora.

Como está resolvido que a Conferência se realize este mês, é imprescindível a comparecência de todos os membros da comissão, a fim de se resolver o local e o dia da sua realização.

Espera-se também que a classe se compete do alto valor que a Conferência virá dar, não só à ação da organização, como também o interesse que a classe beneficiará com as resoluções que nela certamente se tomem.

### Os presos por questões sociais

#### QUE DECLARAM A GREVE DA FOME PARA QUE SEJA DEFINIDA A SUA SITUAÇÃO DIRIGEM-SE AO POVO

Os presos por questões sociais de São Julião da Barra, que num gesto alto, iniciaram a greve da fome de protesto contra as arbitrariedades de que são vítimas, mandaram distribuir hoje o seguinte manifesto, dirigido ao povo:

Estará declarada a partir de hoje, dia 3 de Outubro, às 6 horas da manhã, a greve da fome!

Neste momento, em que somos obrigados a tomar esta atitude, restam-nos explicar-vos os motivos que ocasionaram tam extrema resolução.

Presos nas oficinas de trabalho e nos nossos lares, sem responsabilidade de qualquer delito, encontramo-nos encarcerados e sujeitos ao mais inquisitorial regime, vivendo num ambiente de terror, com a ameaça constante de morte, suspensa sobre as nossas cabeças e sem culpa formada há mais de três meses.

Constatamos o desrespeito pela nossa dignidade de seres humanos e a disposição em que estão as autoridades de continuarem mantendo esta tam arbitrária, infame e anti-humana situação. Mais uma vez os republicanos rasgam as leis e arremessam, como supremo escárnio, os seus fragmentos à face do povo.

Sim, Povo! Mentir e escarnecer, eis a obra dos republicanos!

Mentiram quando em 1910, entoando as sedas árias da democracia e do governo do povo pelo povo, nos arrastaram à Rotunda, (faz hoje 13 anos), onde com o sacrifício do nosso sangue, implantámos a república.

Mentiram quando, com falsas promessas de liberdade, em 1919 regamos com o nosso sangue, numa escala heróica as escarpas do Monsanto, e realizámos a jornada ao Norte, onde arrancámos, quase moribunda, a República à mão da monarquia.

Constatamos o desrespeito pela nossa dignidade de seres humanos e a disposição em que estão as autoridades de continuarem mantendo esta tam arbitrária, infame e anti-humana situação. Mais uma vez os republicanos rasgam as leis e arremessam, como supremo escárnio, os seus fragmentos à face do povo.

Sim, Povo! Mentir e escarnecer, eis a obra dos republicanos!

Mentiram quando em 1910, entoando as sedas árias da democracia e do governo do povo pelo povo, nos arrastaram à Rotunda, (faz hoje 13 anos), onde com o sacrifício do nosso sangue, implantámos a república.

Mentiram quando, com falsas promessas de liberdade, em 1919 regamos com o nosso sangue, numa escala heróica as escarpas do Monsanto, e realizámos a jornada ao Norte, onde arrancámos, quase moribunda, a República à mão da monarquia.

Constatamos o desrespeito pela nossa dignidade de seres humanos e a disposição em que estão as autoridades de continuarem mantendo esta tam arbitrária, infame e anti-humana situação. Mais uma vez os republicanos rasgam as leis e arremessam, como supremo escárnio, os seus fragmentos à face do povo.

Sim, Povo! Mentir e escarnecer, eis a obra dos republicanos!

Mentiram quando em 1910, entoando as sedas árias da democracia e do governo do povo pelo povo, nos arrastaram à Rotunda, (faz hoje 13 anos), onde com o sacrifício do nosso sangue, implantámos a república.

Mentiram quando, com falsas promessas de liberdade, em 1919 regamos com o nosso sangue, numa escala heróica as escarpas do Monsanto, e realizámos a jornada ao Norte, onde arrancámos, quase moribunda, a República à mão da monarquia.

Constatamos o desrespeito pela nossa dignidade de seres humanos e a disposição em que estão as autoridades de continuarem mantendo esta tam arbitrária, infame e anti-humana situação. Mais uma vez os republicanos rasgam as leis e arremessam, como supremo escárnio, os seus fragmentos à face do povo.

Sim, Povo! Mentir e escarnecer, eis a obra dos republicanos!

Mentiram quando em 1910, entoando as sedas árias da democracia e do governo do povo pelo povo, nos arrastaram à Rotunda, (faz hoje 13 anos), onde com o sacrifício do nosso sangue, implantámos a república.

Sim, Povo! Mentir e escarnecer, eis a obra dos republicanos!

### No império da violência

«A fôrça e ao sabre dos tiranos corresponde lógicamente a dinamite dos revoltados... — ANTÓNIO JOSE DE ALMEIDA.»

Já foi há muito tempo, já lá vão dez ou vinte anos, sobre a época em que os gloriosos caudilhos, pelo país inteiro, andaram na sua cruzada de liberdade e amor.

Já há muito tempo em que a propaganda feita pelo jornal, pela conferência e pelo comício, aos trabalhadores das cidades e dos campos anuncia a vida sem constrangimentos e sem impostos, se lhes prometia leis liberais, instrução racional e bem ministrada para todos, e liberdade plenamente garantida. Ia lá vai muito tempo, não é verdade?...

Treze anos estão passados sobre a implantação da república, e desde então para cá, não tem conta os prazos de incompetência, os actos criminosos, as violências, as arbitrariedades — a negação completa e total de tudo que andaram a manterem, e os outros que a encetaram; temos obrigação de velar pela liberdade dos nossos camaradas, a liberdade de associação uma burla...

Necessário se torna exteriorizar a nossa revolta e continuarmos esta justíssima campanha, convidando os outros jornais avançados a que não descencem também. Que aqueles que a encetaram a mantenham, e os outros que a encetaram; temos obrigação de velar pela liberdade dos nossos camaradas, a liberdade de associação uma burla...

Alarguemos esta ação, levemos a toda a parte, gritemos bem alto e bem forte o nosso protesto, que a justiça, embora tarde, bá é de acordo, e os governantes até agora esquecidos e entorpecidos com as delícias do mando, hão-de ouvir-nos também.

José M. M. Costa JUNIOR

### GRANDIOSA EXCURSÃO A SETÚBAL

#### Pro A BATALHA

Entre o operariado de Lisboa e Setúbal reina grande entusiasmo pelo passeio de confraternização que a Comissão Central Pro A Batalha realiza no próximo domingo à linda cidade do Sado.

Os trabalhadores das duas cidades reúnem no domingo ocasião de mais uma vez estreitarem os seus laços de solidariedade, afirmando ao mesmo tempo o amor pelo seu portavoz na imprensa diária.

O operariado de Setúbal prepara-se para receber condignamente os seus camaradas da capital, para o que vem de empregar os seus melhores esforços.

A partida efectua-se às 7 horas, no Terreiro do Paço.

Às 9 horas, após a chegada a Setúbal, realiza-se uma sessão de boas-vindas na Associação Marítima; às 11 horas, piquenique no aprazível local da encosta do Castelo de S. Filipe; às 14 horas de futebol entre as 1.ª categorias do Vitoria Futebol Club, de Setúbal, e do União Futebol, de Lisboa, tocando a banda da Sociedade Filarmónica Verdi, que acompanha a excursão, havendo ainda outros atrativos.

Os bilhetes da excursão dão direito a entrada gratis no campo do Vitoria.

### MAIS UM MODELO DUM ARTÍSTICO SELO

que A BATALHA vai pôr em circulação, no próximo domingo, quando da excursão a Setúbal

Todos os camaradas e organismos que desejem adquirir selos de propaganda podem fazer os pedidos à administração

Cada carta 1\$00

— Domingo aparecerá o 3.º modelo —

Os Municipios

MADRID, 2. — Comunicam-nos de Barcelona que o governador declarou que no primeiro Boletim Oficial que se publica virá uma circular concedendo um prazo de oito dias a todas as associações operárias, para que cumpram o preceituado no real decreto de 10 de Março último, relativo ao cumprimento da lei das Associações, no que se refere aos fundos sociais. Passado o dito prazo encerrará-se-há a associação que não tenha cumprido o disposto.

Interrogado o general Lossada se esta circular se referia unicamente às associações sindicais revolucionárias e grupos anarquistas contra a maneira como está organizado o processo e a maneira excepcional como vão ser julgados.

«Declarado o estado de guerra — afirma-se no apelo — suspenso o júri, arrastados para o conselho de guerra os julgamentos de todos os delitos de carácter social, a repressão é activíssima. E são

# Confederação Geral do Trabalho

O Conselho Confederal recusa aos «21» a permissão de responder aos artigos de M. J. de Sousa, publicados em A BATALHA

Com a presença de delegados representando as Uniões de Sindicatos de Lisboa, Póvoa, Évora, Viana do Castelo, Faro e Almada, as Federações de indústrias: da Construção Civil, Metalúrgica, do Mobiliário, do Livro e do Jornal, do Calçado, Cores e Peles, Corticeiros Marítimo Empregados no Comércio, Sindicato dos Texteis de Montesgás, Sindicato dos Texteis de Montesgás, reuniu na segunda-feira o Conselho Confederal, prosseguindo os trabalhos da sessão anterior.

Carlos José de Sousa leu uma carta que Augusto Machado enviara para ser publicada em A Batalha, e na qual repele as acusações que lhe foram feitas na sessão anterior, que considera caluniosas, declarando ser falso ter dado parte de docente para escrever o manifesto dos 21, pois adoeceu a 18 de Maio quando o manifesto lhe foi escrito semanas antes, como o justifica com vários camaradas a quem o leu, tendo procedido à última leitura naquele mesmo dia, com bastante sacrifício da sua saúde, assistindo mais camaradas, citando nomes de alguns.

Santos Arranha declara que registou ou verificou algumas falhas de Augusto Machado, ficando radicado no seu espírito essas falhas com a elaboração do manifesto dos 21.

Silva Campos acha não haver necessidade de tornar a questão em pessoal visto que sendo públicos e notória a ameaça a A. Machado entende que se deve publicar a carta.

Depois de todos os delegados se referirem ao assunto, Jerônimo de Sousa apresenta a seguinte moção que foi aprovada por maioria:

«Considerando que a carta de Augusto Machado veio aclarar a situação em que fez o manifesto, refutando as considerações do secretário geral; considerando que no conselho anterior já foi esclarecida a situação de Augusto Machado por Carlos José de Sousa e Manuel Figueiredo, o que o mesmo conselho aceitou; o conselho resolve que a publicação do seu extracto em A Batalha seja o suficiente para dar satisfação aos desejos de Augusto Machado.»

## O ofício dos 21

Em virtude de ter ficado empatada a votação de ter moção de Aleixo de Oliveira sobre o ofício dos 21 que solicitavam permissão para responder aos artigos «A boa paz», de M. J. de Sousa, procedeu-se à nova votação nominal, sendo aprovada por 9 votos, rejeitaram 6, abstendo-se 1.

Os delegados do Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional apresentaram a seguinte declaração:

«Considerando atentatórias da sua dignidade de militantes a doutrina expressa no segundo considerando da moção que acaba de ser aprovada, declararam que abandonam o Conselho, não voltando a tomar parte nos seus trabalhos sem que o organismo que representam se manifeste.»

Esgotados os assuntos que ficaram pendentes, é encerrada a sessão, sendo nomeada nova mesa.

## Classes que reclamam

### Pessoal da Parceria dos Vapores Lisbonenses

Com a assistência de grande número de operários, realizou-se a reunião do pessoal da Parceria, e na qual se chegou a um acordo sobre a orientação seguida para obtenção da satisfação das reclamações em trânsito.

Foi deliberado satisfazer os desejos da Administração da Parceria, respeitante ao regimento de trabalho de urgência, e reiterando a confiança à Comissão de Melhoramentos das oficinas delegou nela o encargo de se avisar com a respectiva Administração para acudir a situação do pessoal.

Apreciada a justificação do procedimento dos visados na nota que A Batalha publicou com a epígrafe «Um metalúrgico biforme», a assembleia depois de ponderar o assunto, constatou que os visados não tiveram culpa do que sucedeu, porque a sua conduta não foi mal intencionada.

Por consequência a Assembleia ilibou de quaisquer culpas José Lopes, Augusto da Parteira e Narciso.

### Operários cartonageiros

Pra discutir e deliberar sobre as propostas de aumento de salário reuniram-se, esta classe, pelas 20 horas, em sessão magna.

### Secção do Poço do Bispo do S. U. Metalúrgico

A comissão administrativa convidou todos os metalúrgicos da área a enviar um delegado por oficina a uma reunião que hoje se realiza, pelas 20 horas, na sede da Secção, rua de Marvila, 37, 1.º, a fim de se tomarem resoluções da maior importância sobre a reclamação de aumento de salário. Para que se não prejudique o andamento dos trabalhos sobre a mesma reclamação, tem os metalúrgicos da área o dever de tomarem em consideração este convite.

## QUEM QUER

vestir bem e barato confronta os preços do

## Depósito da Covilhã

porque vende directamente das fábricas ao consumidor esplendidas fazendas de lã para fatos e vestidos.

Lã em fio para malhas.

### Tem alfaiate

## Rossio, 93, 2.º andar

Telefone 4670 N. (Ascensor).

FILIAL: Rua do Ouro, 206, 1.º andar. Entrada Loja da América.

## AS GREVES

### Operários da fábrica de Banática da Companhia «Shell»

A comissão de «demarches» dos operários da fábrica de Banática da Companhia «Shell», que é composta de membros do pessoal e de outros da U. S. O. de Almada, conseguiu ontem entrevistar-se com representantes da Companhia. Estes manifestaram novamente o desejo de que os operários deviam manter-se da folha corrida, o que foi contestado pela comissão, porquanto havendo ali operários a trabalhar há 15 anos e tendo sempre procedido correctamente era suficiente garantia da sua honrabilidade. Demais a exigência de agora representa até certo ponto um procedimento vexatório para quem tem sabido sempre cumprir com os seus deveres dentro da fábrica e isso mesmo deve constatar a própria companhia. Se os operários foram obrigados a reclamar aumento de salário, a isso foram impelidos pela excessiva carestia da vida, que se torna insuportável, e não está certo que a Companhia em resposta às tivessem despedido, lhes exigiu agora a folha corrida e pretenda uma seleção entre o pessoal, como se tal viesse melhorar a sua situação económica, pois, a ser assim, muitos operários seriam lançados na miséria, não porque fossem maus trabalhadores mas porque um capricho que não se compreende leva a Companhia a dessa forma proceder.

Jerônimo de Sousa alvitra para que sejam pedidas indicações à A. I. T. para que seja nomeado o membro titular que mereça a confiança da organização, temendo os respectivos delegados em conformidade com os ofícios recebidos quando o manifesto lhe foi escrito semanas antes, como o justifica com vários camaradas a quem o leu, tendo procedido à última leitura naquele mesmo dia, com bastante sacrifício da sua saúde, assistindo mais camaradas, citando nomes de alguns.

Santos Arranha declara que registou ou verificou algumas falhas de Augusto Machado, ficando radicado no seu espírito essas falhas com a elaboração do manifesto dos 21.

Silva Campos acha não haver necessidade de tornar a questão em pessoal visto que sendo públicos e notória a ameaça a A. Machado entende que se deve publicar a carta.

Depois de todos os delegados se referirem ao assunto, Jerônimo de Sousa apresenta a seguinte moção que foi aprovada por maioria:

«Considerando que a carta de Augusto Machado veio aclarar a situação em que fez o manifesto, refutando as considerações do secretário geral; considerando que no conselho anterior já foi esclarecida a situação de Augusto Machado por Carlos José de Sousa e Manuel Figueiredo, o que o mesmo conselho aceitou; o conselho resolve que a publicação do seu extracto em A Batalha seja o suficiente para dar satisfação aos desejos de Augusto Machado.»

Tudo leva a crer, porém, que o conflito está em vias de solução, devendo a comissão ir de novo hoje, pelas 10 horas, continuar nas suas «demarches».

Comissão Única Metalúrgica - Comissão de Melhoramentos. - Na sua reunião de ontem, a Comissão de Melhoramentos, apreciou a situação do pessoal da Parceria dos Vapores Lisboenses e da Casa Parry & Son.

Apreciação truc de que os industriais metalúrgicos se estão servindo para se esquivarem não só ao aumento de salário em reclamação, como também impõem propostas provocando a chômage, isto é o desemprego; lamentou a pouca energia das comissões de fábricas e oficinas, que não dão sinal de si, na ação a desenvolver para resistir aos propósitos dos industriais, deliberando convocar a reunião nos dias das próximas semanas, os delegados de todas as fábricas e oficinas.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa. - A assembleia geral, ocupou-se da forma como deve ser feita a contagem do pessoal, resolvendo abolir o sistema da escolha e que sejam irradicadas as diferenças entre os delegados que não acatem as suas resoluções.

Convocações Sindicato da Construção Civil - Realiza-se hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos: discussão de um ofício da U. S. O. sobre o dinheiro da casa dos trabalhadores e apreciação dumha proposta da secção profissional dos pedreiros sobre as possibilidades de adquirir uma sede própria para a indústria da construção civil.

O conselho administrativo, no desejo de ver estes assuntos apreciados com a proximidade, desejaram entrar em negociações directamente com os grevistas por confiarem já na sua comissão, que os tem bendito pela forma que já tornaram público.

Regosimemos, camaradas, por estes industriais terem reconhecido o lôgo que caíram encerrando a sua oficina, ao passo que outros, fazendo parte da comissão, as tem a laborar, praticando assim uma manifesta deslealdade para com os colegas que acreditaram.

Esta deslealdade levá-los-há - esperamo-lo - a reconhecerem a necessidade de atenderem os seus operários nas justas reclamações que de futuro formularem, sem a contraproductiva intervenção de colegas que apenas procuram ganhar ilicitamente com a prolongação de conflitos desta natureza.

Camaradas: não vacileis, porque a vitória mais uma vez e em breve virá nesse encontro!

Não vos esqueçais, também, de comparecer na assembleia que hoje se realiza às 15 horas, - O Comité.

EM CEIA Operários da fábrica João Dias

CEIA, 1.ºC. - Declararam-se em greve os fiadores da fábrica de lanifícios de João Dias, de Vádra, desta freguesia. A declaração de greve foi feita a não serem atendidos os pedidos de aumento de salário.

Tem navido já várias «demarches» para a solução do conflito, mas sem resultado. Apesar de não haver aqui organização sindical, o moral dos grevistas é bom.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ Festas associativas

Operários Confeiteiros e Pasteleiros

O sindicato desta classe comemora no próximo domingo o 18.º aniversário da sua fundação, realizando às 14 horas, na sede, rua do Arco do Marquês de Alegrete, 30, 2.º, uma sessão solene em que se fará representar a U. S. O. e às 20 horas, no Lisboa Club, rua da Atalaia, 120, uma interessante récita, cheia de atrações e surpresas.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ Operários Confeiteiros e Pasteleiros

Núcleo de Lisboa - Secção Mista de Beato e Olivas. - Para um assunto urgente reúne hoje, às 20 horas, a comissão da faculdade de medicina de Lisboa, e Arnaldo Madureira e Sousa, de 2.º assistente da faculdade de ciências do Pólo.

Um drama passional

Depois de ferir a namorada a tiro, suicida-se um jovem trabalhador

Pedidos à administração de A. BATALHA. Preço 1 escudo. Pelo correio 150.

NO PORTO A explosão de anteontem

O estado dos feridos - Efectuam-se várias prisões

PORTO. - Os feridos na explosão de anteontem, são Afonso da Silva Guimarães, cauteleiro, de 40 anos, e João Luis da Silva, serralheiro, de 42 anos. O primeiro recebeu graves queimaduras nos braços, franco e cabeça, e o segundo ficou com queimaduras pelo torso, sendo conduzido em automóvel para o hospital. O estado de João Luis da Silva é grave, tendo perdido o uso da fala durante a noite.

A explosão parece ter sido motivada pelo contacto de vários ingredientes, ou por fogo contra a pólvora.

Numa busca efectuada pela polícia foi apreendido vários material, sendo mais tarde presos Mauel Vieira da Silva, Francisco Ferreira de Sousa, tesoureiro da Biblioteca de Estudos Sociais, e Bernardo de Jesus, que deram entrada no Aljube.

A polícia selou as portas que dão acesso à 4.ª Secção do Sindicato Único Metalúrgico e à Biblioteca de Estudos Sociais, ficando as casas sob rigorosa vigilância.

Canteiros e caboqueiros de Tires

Na última sessão magna dos canteiros e caboqueiros de Tires, depois de lida uma circular dos presos por questões sociais, que se encontram no Lameiro, foi resolvido que a comissão administrativa do Sindicato levante do cofre sindical a quantia que lhe foi possível em auxílio dos mesmos presos, que nos locais de trabalho fôssem tiradas quetas com o mesmo fim e, ainda, realizar um benefício na sede do Grupo de Bandoleiros da localidade.

Tolerância de ponto

Por motivo da chegada do presidente eleito da república, é concedida tolerância de ponto nas repartições públicas, hoje, a partir das 14 horas, e amanhã de ponto da manhã e da tarde.

Pró-presos por questões sociais

Comuna «Karl Marx». - (Barreiro)

- Está constituída no Barreiro esta Comuna, que nomeou a comissão administrativa; secretário, Jaime de Azevedo; adjunto, António S. Guerreiro; tesoureiro, Leopoldo Calapez, a quem deve ser dirigida a correspondência.

Delegados ao próximo Congresso do Sindicato Único Metalúrgico, Francisco Ferreira de Sousa, Francisco Vieira da Silva, Francisco Ferreira de Sousa, tesoureiro, Leopoldo Calapez, Jaime de Azevedo e António S. Guerreiro.

## A BATALHA

### VIDA SINDICAL

#### COMUNICAÇÕES

Federado dos Tanoeiros e Anexos. - Reuniu no passado domingo o Conselho federal, com a representação de todos os organismos aderentes, à exceção de Almada, tendo presidido o delegado dos Tanoeiros de Lisboa, secretariado pelos representantes do Porto e Gaia, e dos Mecânicos da Taipa de Lisboa.

E lido o expediente que constava: dum ofício dos Tanoeiros de Almada informando as «demarches» realizadas proposito de aumento de salário, resolvendo-se que aquele organismo uniformize as suas reclamações com todos os restantes organismos de Lisboa, e que se lhe oficie nesse sentido; dum ofício dos Tanoeiros de Almada informando as «demarches» realizadas proposito de aumento de salário, resolvendo-se que aquele organismo uniformize as suas reclamações com todos os restantes organismos de Lisboa, e que se lhe oficie nesse sentido.

Almada é um concelho a dez minutos de Lisboa e por isso não há razão alguma para que aqui o pão seja de tam inferior qualidade.

Após o último movimento pró-tipo único, foram aqui estabelecidos 2 tipos de pão, um a \$10 e outro a \$100, afim de nivelar os salários com o Sul, resolvendo-se mais editar um manifesto a distribuir à classe citada, afim de elucidar sobre a necessidade de aumentar a cota, e aciviar a propaganda sindical.

Por fim foi tomado conhecimento das reclamações que em conjunto todos os organismos têm de formular sobre aumento de salário, resolvendo a Federação patrocínio-las e activar uma intensa propaganda pró-adesão à C. G. T. dos Tanoeiros.

Almada é um concelho a dez minutos de Lisboa e por isso não há razão alguma para que aqui o pão seja de tam inferior qualidade.

STOCKOLMO, 2. - Uma missão russa de delimitação de fronteiras que tratava de estabelecer a linha da fronteira da Carélia foi massacrada quando atravessava a fronteira da Finlândia.

ESPAÑA

Os mouros voltam a atacar

MADRID, 2. - Em trete de Anual apareceram grupos de mouros em atitude hostil. Foram repelidos pela fusilaria, tendo sido lançadas 30 bombas pelas esquadras de aeroplanos.

Também houve tiroteio próximo de Xauen.

TURQUIA

A evacuação de Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 2. - Os transportes de tropas no Bósforo estão presos a suspender ferro, estando agora sólamente três corajados aliados.

## ATITUDE DESASSOMBRADA

A Empreza das Minas de São Pedro da Cova  
:: criticada por um jornalista portuense ::

O sr. Mário Afonso, redactor do *Jornal de Notícias*, do Porto, numa reportage por él feita às minas de S. Pedro da Cova teve o cuidado de ser imparcial e não tender para a empresa como esta desejava. Imparcialmente observou a miséria em que se debatiam os mineiros e, imparcialmente, pelo amor à verdade, por dignidade profissional, a relatou. A empresa das minas de S. Pedro da Cova não gostou e veio para a imprensa a vizir o sr. Mário Afonso, acusando-o de «sentimentalista», no intuito de destruir a impressão que a sua reportage tinha produzido.

O sr. Mário Afonso, visado pela empresa, pede-nos a publicação de seguinte carta que passamos, na íntegra, a transcrever:

Meu presado colega: Como enviado do *Jornal de Notícias*, desde cidade, fui na passada sexta-feira viver as habitações e outras condições de vida dos mineiros de S. Pedro da Cova.

Em contraste com as declarações do director da Empresa das minas de carvão de S. Pedro da Cova, o que vi horrorizou-me! Cesta-me a acreditar que «gente» possa viver nas pocalgas infames que visitei.

Do que vi e ouvi, publiquei duas locais naquele jornal, a última das quais no dia 25.

Com grande espanto, vejo no dia 26 a resposta um ataque da Companhia, alunciando-me de sentimental, etc., etc.

Entretiveram-se nesse ataque a declarar que o meu entrevistado ganhava 500 diários e não semanais, que tinha vários benefícios como farmácia, médico, remédios, cantina, e «muitas coisas más», entre as quais casas grátis.

Ora o patiz disse-me que vivia com seu irmão num eido. Será a isto que aquela Empresa chama casa grátis?

Porque não contestou aquela afirmação a Empresa. E' verdadeira? Creio que sim, pelo que vi. Casa? Mercede éste nome as baiúcas miseráveis que percorri? Pede ser que o mereça para a direcção daquela Empresa, que não gosta do «impressionante sentimentalismo do redactor» do «Noticias».

S. ex.º encheu a boca com empregadas, com 6900 que ganham os operários por semana, o que não creio. Mas viva lá, concordo. Nem eu tenho nada com as questões entre os operários e aquela Empresa.

O que tenho, o que me força a vir a público com estas linhas é a forma jesuítica com que a direcção daquela Empreza ao passo que me oferece a escrita para verificar, me apoda de sentimental, treçando ao mesmo tempo do sentimento humano.

E ser sentimental é um crime? E não será um crime obrigar a trabalhar, durante 12 horas, no sub-solo, homens e crianças contra todas as leis sociais e de humildade — cá vai outra vez o sentimentalismo — para ganharem os tais 6900 com que a Companhia se afana e quer fazer da pró-diga?

Quanto aos últimos períodos da sua carta, não temam v. ex.º que a falta de carvão aos pobres operários do Porto — que pena tem deles! — obrigue estes a substituir os pelo tal líquido inflamável: as lâgrimas.

Não, não temam. Creio que o operariado prefiria não foguear a carvão, do que forgar os seus camaradas mineiros a voltar às minas.

Com o que a Empreza das Mi-

## LISBOA NA RUA

## Imprevidência fatal

Na enfermaria de Santa Joana, do hospital de S. José, faleceu ontem Carolina Augusta, de 77 anos, residente na rua do Sol ao Rato, 57, rez-do-chão, que, como noticiámos, ficou antecente muito queimada pelo corpo, por se haver inflamado o álcool de uma lâmpada chama lhe comunicou fogo ao vestuário.

## O perigo das armas de fogo

Mas saiu-lhe o negócio furado, e agora vê de bramar contra o reservatório do sentimentalismo do jornalista que, talvez para não prejuciar o seu romance, ainda não disse tudo o que viu.

Para que fez a Empreza o convite à imprensa?

Foi para ver a miséria que se alastrou entre os mineiros de São Pedro da Cova? Se foi e não ficou satisfeita, paciência.

A consciência de alguns indivíduos, quando eles são sentimento em excesso e não fechem as torneiras do tal reservatório, não é vendável, como nunca o será, quando alguém, longe de a convencer por boas maneiras, pretende apenas atacá-la nas suas boas qualidades.

Quanto ao convite para verificar a escrita, agradeço-o mas não o aceito, não vá o líquido inflamável, transbordante, incendiár ou inundar os escritórios daquela Empresa.

Semelhante peso não o quero na consciência.

O gesto do sr. Mário Alonso é digno. Não se curva ao capricho duma empreesa que pretende a imprensa iludida a opinião pública. Mas, nem todos se curvam ao dinheiro, nem todos se rendem a influências poderosas. Compreende-se facilmente o exaspero da empreza das minas de S. Pedro da Cova, que à vista pretende negar a exploração a que estavam sujeitos os mineiros — esses mineiros cuja justiça ela se obstina em lhes negar.

Atropelamento mortal

Da casa mortuária do hospital de S. José deve ser removido amanhã para a Morgue, afim de ser autopsiado, António Abreu, de 22 anos, solteiro, caiçaro de praça, natural de Trofizor, concelho de Monção, e residente na travessa Monte do Carmo, 40, 1.º, aquele indivíduo que antecente, em frente dos escritórios da Companhia das Aguas, na avenida da Liberdade, ao aparecer de um eléctrico foi colhido pelo rodado, ficando gravemente ferido nas pernas, pelo que faleceu momentos depois no Banco do hospital de S. José.

Academia de Amadores de Música

— Tem sido uma afluência extraordinária a matrícula nas aulas desta antiga instituição de ensino. A matrícula continua ainda aberta para as disciplinas de violino, violoncelo, contrabaixo, piano, harpa, instrumentos de sopro, soffuso, harmonia e canto, funcionando a secretaria todos os dias das 19 às 21. As aulas abrem no dia 8.

Curso Superior de Medicina Legal

— Abriu ontem e prolonga-se até dia 15 deste mês a matrícula para este curso.

**SUCATAS**

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 Junto ao arco pequeno.

**LIMAS**

As melhores são as da União. Tomé Peiteira, Vieira de Leiria, 10. Pode em todas as suas deferengas. Rivalizam em MARCAS REGISTADAS preços eternamente com as melhores inglesas.

**Pedras para Isqueiros**

Legítimo metal Auer única privilegiada e acreditada universalmente por ser a que faz melhor fogueira e tem menor duração.

Dízia 50 centavos (cuidado com as imitações)

Vende nos centros, assim ilustrados, em latas como isqueiros, roldas, tubos, pipos e tampões, os melhores preços para revenda. Pedidos a CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

## DESPORTOS

## FUTEBOL

Femina Sport venceu o grupo misto

Decorreu ontem bastante animado o segundo desafio dos dois grupos femininos franceses, o qual, apesar de ter realizado num dia de semana, foi precedido por um elevado número de espectadores. Este jogo constituiu a desloria do «Femina Sport», batido no domingo por 1 a 0 pelo grupo misto, apesar daquele possuir mais de conjunto. Estas qualidades valeram ao «Femina Sport» a linda vitória de 4 a 2, conseguida brilhantemente diante da resistência tenaz das adversárias. O elemento feminino largamente representado em ambos os encontros, assistiu com interesse e aplaudiu com gosto dando a muitos a esperança de um breve assistente a exibições de grupos femininos portugueses. É o que é facto é que, daí a larga propaganda que se fez, não é para admirar que isso suceda, mais dia menos dia... E, agora, podem começar a vontade os desafios do campeonato de Lisboa, porque todos os anentes do futebol se acham bem dispostos, graças a este *aperitivo*, segundo o ditado espirituoso dum jornal da especialidade... -K.

## Pequenas notícias

No combate de box Carpenter-Joe Beckett, para disputa do título de campeão da Europa, realizado no dia 1, em Londres, Carpenter pôs o seu adversário knock-out ao 31.º segundo.

## Queda desastrosa

Na enfermaria Curry Cabral, do hospital Estrelânia, deu ontem entrada Ana Augusta, de 50 anos, residente na rua José Estevo, 31, rez-do-chão, que em Santo Amaro de Oeiras deu uma queda,

estava desparada, indo o projectil ferir-lhe a perna esquerda.

## Tentativa de suicídio

Na enfermaria de Sousa Martins, do hospital de S. José, faleceu ontem João Miranda, trabalhador, de 64 anos, residente em Aventosa, concelho da Torres Vedras, que no dia 23 de Setembro último tentou suicídio... -K.

## Bronze Mário Nobrega

Foi o seguinte, o resultado dos desafios de domingo passado, do torneio organizado pelo Sporting Club Barroca para este bronze: Club Desportivo «Os Capuchinhos», venceu Olimpico Club Português por 2 a 1. Sapadores Atlético Club vence Club Desportivo Vendeeiros de Jornais por 2 a 1. Pedreirense Futebol Club Desportivo Estrela Verde por 7 a 1. Santana Futebol Club (linha B) vence Sporting Clube Português por 4 a 0. Foram marcados 2 pontos aos seguintes clubes pela não comparecência em campo: Santa Maria Futebol e S. Bento Futebol Club.

No próximo domingo realizar-se-á em Almada, no campo atlético do Gimnásio Club do Sul, dois importantes desafios de futebol entre a primeira e segunda categorias do Casa Pia/Atlético Club e o União Sport Club Almadense (campeão local) e o Liberalde Futebol Club, de Mutela.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais revolucionária», há muito já que se passam as coisas mais deprimentes que pode haver que fazer, o que para muitos é bem feito que tal lhes aconteça por respeito ao horário, trabalhando 10 e mais horas sem que por isso recebam a remuneração devida.

Pelos quadros dos jornais, onde se destaca a «rapaziada mais

## Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE OUTUBRO

S. —	5/12/19/26	HOJE O SOL
S. —	6/13/20/27	Aparece às 6,33
D. —	7/14/21/28	Desaparece às 18,18
S. —	8/15/22/29	FASES DA LUA
T. —	2/9/16/23/30	Q. M. dia 3 às 5,29
Q. —	3/10/17/24/31	L. N. dia 10 às 6,06
Q. —	4/11/18/25	Q. C. dia 20 às 20,54
		L. C. dia 24 às 15,58

## MARES DE HOJE

Praiamar às 7,53 e às 8,30

Baixamar às 0,53 e às 1,23

## CAMBIOS

Países	Moedas	Ao par	Ontem
Alemanha	Marcos	425	—
Austria...	Corones	613,1	—
Bélgica...	Francos	1.027	1.027
Espanha...	Pesetas	517,5	515,00
E. U. A.	Dólares	692,4	248,80
Francia...	Francos	17,8	18,40
Holanda...	Florins	67,7	94,60
Inglater...	Libras	169,000	172,000
Itália...	Liras	17,8	18,10
Suíça...	Francos	17,7	18,50

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
•Oranha, Las Palmas, Pernambuco, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.	8
•Holm, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.	9
•Usumar, Las Palmas, Cabo, Port Elizabeth, East London, Natal, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Iora-Dar-es-Salam, Zanzibar e Mombasa.	10
•Lourenço Marques, portos de África.	11
•Antonio Delfino, portos do Brasil e Rio de Prata.	12
•Sevinburne, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos Aires e Rosario.	13
•Cuthbert, Paraná, Ceará e Manaus.	14
•Mosella, portos do Brasil e Argentina.	15
•Vangoni, Southampton, Rotterdam e Hamburgo.	16
•Cayman, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires.	17
•Massilia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.	18
•Bilbao, Rio de Janeiro, Santos, Paranaque e Rio Grande do Sul.	19
•Cap. Nort., portos do Brasil e Rio de Prata.	20
	21

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calais-Londres

Partida Sud-Express, às 12-25.—Chegada

às 19-10. (Diário).

Madrid-Paris (Directo)

Partida do Rossio às 11-10 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).

—Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).

Férto-Gaia

Partidas do Rossio às 3-40, 18-40 e 21-0.

—Chegadas às 17-50, 10-45 e 8-1.—Rápidos:

Partidas as terças, quintas e sábados às 8-30 e 17-20.—Chegadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 14-20 e 19-20.—Sud-Express: Partida às 12-25.—Chegada às 19-20.

Elvas, Badajoz e Sevilha

Partida do Rossio às 21-30.—Chegada às 6-45.

C. Branco, Covilhã e Guarda

Partidas do Rossio às 9-40 e 21-30.—Chegadas às 5-45 e 17-30.

Torres, Caldas, Figueira, Alfaiates e Porto

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10.—Chegadas as 8-14 e 8-30.—Directo as Caldas:

Partida às 18-10.—Chegadas às 10-20.

Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partido do Terreiro do Paço às 6.—Chegadas às 22-20.

Síntra

Partidas do Rossio às 1-2, 6-20, 10-57, 12-50, 13-45, 15-50, 17-52, 17-54, 18-50 e 19-52.

—Chegadas ao Síntra às 2-4, 7-20, 11-15, 12-20, 13-25, 13-29, 13-34, 13-47, 13-50, 13-55, 13-58, 13-60, 13-64, 13-67, 13-70, 13-73, 13-76, 13-79, 13-82, 13-85, 13-88, 13-91, 13-94, 13-97, 13-100, 13-103, 13-106, 13-109, 13-112, 13-115, 13-118, 13-121, 13-124, 13-127, 13-130, 13-133, 13-136, 13-139, 13-142, 13-145, 13-148, 13-151, 13-154, 13-157, 13-160, 13-163, 13-166, 13-169, 13-172, 13-175, 13-178, 13-181, 13-184, 13-187, 13-190, 13-193, 13-196, 13-199, 13-202, 13-205, 13-208, 13-211, 13-214, 13-217, 13-220, 13-223, 13-226, 13-229, 13-232, 13-235, 13-238, 13-241, 13-244, 13-247, 13-250, 13-253, 13-256, 13-259, 13-262, 13-265, 13-268, 13-271, 13-274, 13-277, 13-280, 13-283, 13-286, 13-289, 13-292, 13-295, 13-298, 13-301, 13-304, 13-307, 13-310, 13-313, 13-316, 13-319, 13-322, 13-325, 13-328, 13-331, 13-334, 13-337, 13-340, 13-343, 13-346, 13-349, 13-352, 13-355, 13-358, 13-361, 13-364, 13-367, 13-370, 13-373, 13-376, 13-379, 13-382, 13-385, 13-388, 13-391, 13-394, 13-397, 13-400, 13-403, 13-406, 13-409, 13-412, 13-415, 13-418, 13-421, 13-424, 13-427, 13-430, 13-433, 13-436, 13-439, 13-442, 13-445, 13-448, 13-451, 13-454, 13-457, 13-460, 13-463, 13-466, 13-469, 13-472, 13-475, 13-478, 13-481, 13-484, 13-487, 13-490, 13-493, 13-496, 13-499, 13-502, 13-505, 13-508, 13-511, 13-514, 13-517, 13-520, 13-523, 13-526, 13-529, 13-532, 13-535, 13-538, 13-541, 13-544, 13-547, 13-550, 13-553, 13-556, 13-559, 13-562, 13-565, 13-568, 13-571, 13-574, 13-577, 13-580, 13-583, 13-586, 13-589, 13-592, 13-595, 13-598, 13-601, 13-604, 13-607, 13-610, 13-613, 13-616, 13-619, 13-622, 13-625, 13-628, 13-631, 13-634, 13-637, 13-640, 13-643, 13-646, 13-649, 13-652, 13-655, 13-658, 13-661, 13-664, 13-667, 13-670, 13-673, 13-676, 13-679, 13-682, 13-685, 13-688, 13-691, 13-694, 13-697, 13-700, 13-703, 13-706, 13-709, 13-712, 13-715, 13-718, 13-721, 13-724, 13-727, 13-730, 13-733, 13-736, 13-739, 13-742, 13-745, 13-748, 13-751, 13-754, 13-757, 13-760, 13-763, 13-766, 13-769, 13-772, 13-775, 13-778, 13-781, 13-784, 13-787, 13-790, 13-793, 13-796, 13-799, 13-802, 13-805, 13-808, 13-811, 13-814, 13-817, 13-820, 13-823, 13-826, 13-829, 13-832, 13-835, 13-838, 13-841, 13-844, 13-847, 13-850, 13-853, 13-856, 13-859, 13-862, 13-865, 13-868, 13-871, 13-874, 13-877, 13-880, 13-883, 13-886, 13-889, 13-892, 13-895, 13-898, 13-901, 13-904, 13-907, 13-910, 13-913, 13-916, 13-919, 13-922, 13-925, 13-928, 13-931, 13-934, 13-937, 13-940, 13-943, 13-946, 13-949, 13-952, 13-955, 13-958, 13-961, 13-964, 13-967, 13-970, 13-973, 13-976, 13-979, 13-982, 13-985, 13-988, 13-991, 13-994, 13-997, 13-1000, 13-1003, 13-1006, 13-1009, 13-1012, 13-1015, 13-1018, 13-1021, 13-1024, 13-1027, 13-1030, 13-1033, 13-1036, 13-1039, 13-1042, 13-1045, 13-1048, 13-1051, 13-1054, 13-1057, 13-1060, 13-1063, 13-1066, 13-1069, 13-1072, 13-1075, 13-1078, 13-1081, 13-1084, 13-1087, 13-1090, 13-1093, 13-1096, 13-1099, 13-1102, 13-1105, 13-1108, 13-1111, 13-1114, 13-1117, 13-1120, 13-1123, 13-1126, 13-1129, 13-1132, 13-1135, 13-1138, 13-1141, 13-1144, 13-1147, 13-1150, 13-1153, 13-1156, 13-1159, 13-1162, 13-1165, 13-1168, 13-1171, 13-1174, 13-1177, 13-1180, 13-1183, 13-1186, 13-1189, 13-1192, 13-1195, 13-1198, 13-1201, 13-1204, 13-1207, 13-1210, 13-1213, 13-1216, 13-1219, 13-1222, 13-1225, 13-1228, 13-1231, 13-1234, 13-1237, 13-1240, 13-1243, 13-1246, 13-1249, 13-1252, 13-1255, 13-1258, 13-1261, 13-1264, 13-1267, 13-1270, 13-1273, 13-1276, 13-1279, 13-1282, 13-1285, 13-1288, 13-1291, 13-1294, 13-1297, 13-1300, 13-1303, 13-1306, 13-1309, 13-1312, 13-1315, 13-1318, 13-1321, 13-1324, 13-1327, 13-1330, 13-1333, 13-1336, 13-1339, 13-1342, 13-1345, 13-1348, 13-1351, 13-1354, 13-1357, 13-1360, 13-1363, 13-1366, 13-1369, 13-1372, 13-1375, 13-1378, 13-1381, 13-1384, 13-1387, 13-1390, 13-1393, 13-1396, 13-1399, 13-1402, 13-1405, 13-1408, 13-1411, 13-1414, 13-1417, 13-1420, 13-1423, 13-1426, 13-1429, 13-1432, 13-1435, 13-1438, 13-1441, 13-1444, 13-1447, 13-1450, 13-1453, 13-1456, 13-1459, 13-1462, 13-1465, 13-1468, 13-1471, 13-1474, 13-1477, 13-1480, 13-1483, 13-1486, 13-1489, 13-1492, 13-1495, 13-1498, 13-1501, 13-1504, 13-1507, 13-1510, 13-1513, 13-1516, 13-1519, 13-1522, 13-1525, 13-1528, 13-1531, 13-1534, 13-1537, 13-1540, 13-1543, 13-1546, 13-1549, 13-1552, 13-15